



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

ATA N.º 01/2019

--- Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove reuniram, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos do número 1 do artigo 3.º do Regulamento do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, constituem o Conselho Municipal de Turismo de Mafra (CMTM), com a seguinte ordem de trabalhos: **Ponto 1. Apreciação e votação da ata; Ponto 2. Balanço do ano; Ponto 3. Apresentação do projeto de revisão do Plano Estratégico para o Turismo de Mafra 2015/20; Ponto 4. Outros assuntos.** -----

--- Estiveram presentes: Hélder António Guerra de Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Mafra; José António Paulo Felgueiras, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mafra; Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol, Presidente da Junta da Freguesia de Mafra, e Joaquim Filipe Abreu dos Santos, Presidente da Junta da Freguesia da Ericeira, como representantes das Freguesias do Concelho de Mafra; Mário Pereira e Isabel Yglesias, como representantes do Palácio Nacional de Mafra; Manuel Luís Castelo, representante da Giatul – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A. (GIATUL); Mafalda Gabriel, em representação da Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Concelho de Mafra (ACISM); Patrícia Abreu, em substituição de Ana Jacinto, representante da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares em Portugal (AHRESP); Margarida Antunes, diretora do Hotel Vila Galé Ericeira, representante do setor de hotelaria; Diogo Batalha, gerente da Aldeia da Mata Pequena, em representação do setor de alojamento local; Adriana Santos, do Parque Aventura Cova da Baleia, representante das empresas de animação turística; José Luís Pires, representante dos artesãos do Concelho; Miguel Barata de Almeida, Presidente da Direção do Ericeira Surf Clube (ESC), como representante das associações desportivas e recreativas do Concelho; António Carlos Serra, representante do Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA); Henrique Correia, professor na Escola Secundária José Saramago (ESJS), em representação dos estabelecimentos de ensino com oferta formativa no âmbito do turismo; Catarina Rijo, da Universidade Sénior de Mafra (USEMA), como representante das Universidades Seniores do Concelho; António Martins, Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul, em representação da Unidade Local de Saúde; José Fernandes, Sargento-Chefe do Destacamento Territorial de Mafra da Guarda



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Nacional Republicana (GNR), como representante das Forças de Segurança do Concelho; João Domingos, representante da Escola das Armas; Paulo Castro dos Santos, em substituição de Rui Terra, adjunto do Capitão do Porto de Cascais, como representante da Autoridade Marítima Nacional. -----

--- Assistiram à reunião Ana Zeferino Vaz e Rita Neves Fortes, do secretariado do Conselho Municipal de Turismo de Mafra. -----

--- Verificou-se a ausência dos representantes da Tapada Nacional de Mafra, das associações culturais e do setor agroalimentar do Concelho. -----

--- O Senhor Presidente deu início à reunião quando eram nove horas e trinta minutos, introduzindo o primeiro ponto da ordem de trabalhos, denominado "**Apreciação e votação da ata**". Tendo os conselheiros sido informados de que apenas votariam os que estiveram presentes na anterior reunião do Conselho, prescindiram da leitura integral da mesma e procederam à votação, tendo a ata número três de dois mil e dezoito sido aprovada por unanimidade. -----

--- Introduzindo o segundo ponto da ordem de trabalhos, denominado "**Balanco do Ano**", o Senhor Presidente começou por fazer uma breve apresentação das diversas ações que decorreram na área do turismo desde a última reunião do Conselho. Referenciou medidas de sustentabilidade turística, tomadas ao longo do ano e aprovadas em Assembleia Municipal, nomeadamente a suspensão da autorização de novos registos de Estabelecimentos de Alojamento Local, pelo prazo de um ano, na Área de Contenção de Alojamento Local (ACAL), no centro histórico da Ericeira. Relativamente à implementação da Taxa Municipal Turística, no início do presente ano, constatou que este foi um ano de aprendizagem, formação e esclarecimento. Passando à apresentação das atividades realizadas, o Senhor Presidente mencionou vários eventos, como os Festejos de Fim de Ano na Ericeira, o Festival do Ouriço-do-Mar, a candidatura a Município ECO XXI no indicador Turismo Sustentável, ações de formação para a restauração e o Seminário "Turismo em Segurança", organizado pela Guarda Nacional Republicana. No âmbito da segurança, mencionou que foi aprovado, em Assembleia Municipal, o regulamento que estipula a redução de horário de funcionamento e regulação da produção de ruído em estabelecimentos de diversão noturna, de modo a promover a conciliação entre o descanso dos residentes e a participação em atividades de diversão. Ainda no âmbito das atividades realizadas, o Senhor Presidente mencionou a exposição de rua, na área da fotografia, este ano dedicada ao tema *World Surf Cities Network*, bem como o Portuguese Surf Film Festival, eventos desportivos ligados ao surf (campeonatos e competições locais, regionais, nacionais e internacionais) e a forte aposta na promoção



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

externa do destino, através da participação em várias feiras nacionais e internacionais, que permitiram a promoção do Concelho de Mafra. Salientou a recente inscrição do Real Edifício de Mafra (Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada) na lista de Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no dia 7 de julho de 2019, resultado do empenho de várias entidades, presentes também nesta reunião, considerando que é um orgulho pertencer a esta lista, mas que é igualmente uma responsabilidade adicional para as gerações futuras. Reforçou que, neste momento, temos no Concelho duas distinções: Real Edifício de Mafra como Património Mundial e a Ericeira como Reserva Mundial de Surf, enfatizando assim as marcas “Mafra” e “Ericeira”. Estando o objetivo cumprido, declarou que agora existe um caminho a percorrer em termos de preservação, valorização e projeção deste património. A abertura do concurso para o projeto de instalação do Museu da Música em Mafra, liderado pela Câmara Municipal de Mafra, a Direção-Geral do Património Cultural (DPGC) e a Ordem dos Arquitetos, foi também anunciada. Informou, ainda, sobre o desenvolvimento de um estudo para a implementação de um polo equestre em Mafra, designadamente em instalações da Escola das Armas, reafirmando Mafra na área do desporto equestre militar e civil. O Senhor Presidente terminou a sua intervenção, reforçando que o ano de 2019 foi marcante para o Concelho, pelas razões invocadas, referindo também a identificação de lacunas, no que respeita à formação qualificada de trabalhadores e à oferta de alojamento turístico de qualidade. -----
--- Dando a palavra aos restantes membros do Conselho, o Senhor Presidente solicitou a intervenção dos presentes relativamente ao balanço do ano, na especificidade das suas atividades. -----
--- Tomou a palavra Mário Pereira, frisando que o Município tem feito da cultura uma das suas principais linhas de atuação, considerando que este teve um papel crucial e notável na classificação do Real Edifício de Mafra como Património Mundial. Informou que esta classificação se repercutiu, de imediato, no acréscimo da visitação, na medida em que, em agosto, em relação ao mesmo mês do ano anterior, se registou um aumento de 18 mil visitantes, chegando praticamente aos 60 mil. Referiu que esta questão traz, por outro lado, um problema no que respeita à sustentabilidade que, no fundo, é a capacidade que o património tem em se manter intacto, sem comprometer as gerações futuras, sendo necessária uma gestão muito racional. Mencionou, ainda, o problema da acessibilidade, por parte de pessoas com mobilidade reduzida, ao Palácio Nacional de Mafra. O conselheiro aproveitou a oportunidade para divulgar o concerto que assinala o restauro dos carrilhões e



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

que se realiza no dia 02 de fevereiro (Dia de Nossa Senhora das Candeias) e informou que, à semelhança dos órgãos, haverá também um ciclo anual de carrilhões. -----

--- Após a sua intervenção, Mário Pereira ausentou-se da reunião, permanecendo na mesma a sua representante, Isabel Yglésias. -----

--- Interveio António Serra, apresentando a atividade anual do ICEA em 2019, que explorou a temática dos Descobrimentos Portugueses. Informou que a ação se iniciou com a realização do XXI Curso de verão da Ericeira, com intervenção de vários professores e historiadores, cuja temática incidiu sobre os "600 Anos do Descobrimento do Arquipélago da Madeira", "O Museu dos Descobrimentos na Cidade Global" e "(Re)Descobrimentos da Viagem ao Encontro de Culturas: Cabo Verde e Brasil". Deu nota que, no final do ano, o ICEA recebeu uma delegação do Comité de Camaret-sur-mer, na Bretanha, para efetivar um protocolo de cooperação entre as duas vilas. À sua intervenção, acresce a informação que enviou por correio eletrónico: "(...) Tendo em conta o Protocolo já existente com o Agrupamento de Escolas da Ericeira, desenvolveu-se o projeto "Camaret-sur-mer, duas Vilas em diálogo com o Mar". Daqui resultou uma exposição de pintura com 180 *t-shirts* que esteve patente na Praça da República (Jogo da Bola), das quais 150 selecionadas de várias exposições em Camaret e 30 de artistas locais e de alunos da turma 10.º B de Línguas e Humanidades, da Escola Básica António Bento Franco. Para tal, os alunos contaram com a presença do aquarelista Rui Pinheiro, que, em três sessões, os orientou sobre esta técnica pictórica. As aulas de Francês, da professora Lélia Reis, foram, também, durante este tempo, um ateliê de pintura. Antes das *t-shirts* viajarem até Camaret-sur-mer, a população escolar teve oportunidade de as apreciar mais uma vez, no Polivalente da Escola. Procurou-se, assim, chamar a atenção para a importância do Mar e do Oceano e para a sustentabilidade da vida do Planeta, para além de desenvolver a sensibilidade estética e artística." -----

--- Tomou a palavra Miguel Barata de Almeida, que referiu os excelentes eventos decorridos durante o ano, especialmente ligados ao *surfing*. Em relação à atividade das escolas de surf, considerou que este ano já foi atingido o limite do número de escolas por praia, no entanto, falta ainda limitar o número de alunos por aula e o número de licenciamentos de escolas ao longo de todo o ano. Em relação ao estacionamento abusivo nas arribas, informou que, apesar de terem sido colocados pórticos, este ainda acontece, incluindo no espaço da Reserva Mundial de Surf. Mencionou a participação na *World Surf Cities Network*, uma organização internacional em que há partilha de projetos sociais, promoção turística e empresarial no âmbito do surf. Dirigiu, às forças de segurança, uma chamada de atenção para as situações



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

de vandalismo que acontecem, por vezes, durante a noite, na Ericeira. -----

--- Interveio Filipe Abreu, agradecendo à Autarquia pelas ações realizadas na Ericeira, no que respeita à sustentabilidade do turismo, nomeadamente a criação da ACAL, no centro histórico da vila da Ericeira, bem como a redução do horário de funcionamento e a regulação da produção de ruído em estabelecimentos de diversão noturna. -----

--- No uso da palavra, Fátima Caracol falou sobre os eventos promovidos ou participados pela Junta da Freguesia de Mafra, nomeadamente a EcoModa, o Cinema ao Ar Livre, as Marchas Populares, com um maior incremento este ano, o Festival do Pão e o Natal Con'Junta, que decorreu de 2 de dezembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020. -----

--- Tomou a palavra Catarina Rijo, informando que a Universidade Sénior de Mafra fez questão de participar nas atividades e projetos culturais do concelho, referindo que o grupo coral e o grupo de teatro tiveram várias atuações nos auditórios municipais, destacando-se, na área do desporto, uma atividade de *walking* futebol, no Parque Desportivo Municipal de Mafra. Informou que irão manter o foco em atividades no Concelho e que está prevista a realização da Gala da Dança Sénior em Mafra, no dia 30 de maio. Nesse âmbito, solicitou sugestões de alojamento e restauração para indicação aos convidados, referindo que, principalmente em termos de restauração, não há muitas alternativas de espaços para grupos. -----

--- Interveio Mafalda Gabriel, mencionando ter havido um menor pedido de apoio ao licenciamento de Alojamento Local, tendo em conta a limitação verificada na Ericeira e também o decréscimo na abertura de novos estabelecimentos. Informou, igualmente, que a ACISM está a desenvolver um projeto de apoio à decoração de montras de Natal do comércio local, para ajudar na uniformização das mesmas e na promoção do referido comércio. -----

---- O Senhor Presidente esclareceu que, apesar de ter sido aprovada a suspensão de novos registos de estabelecimentos de Alojamento Local na ACAL, continuam a ser aprovados novos registos na restante área do Concelho. -----

--- Face ao exposto, tomou a palavra Paulo Santos que mencionou o desafio da Delegação Marítima da Ericeira no que respeita à redistribuição e reorganização das escolas de surf, limitando o número de escolas em cada praia. Referiu que se verifica necessidade de reajustamento de algumas medidas para a próxima época balnear, principalmente no que concerne ao aluguer de pranchas de surf a pessoas que não estão habilitadas para tal, sugerindo que as próprias lojas de surf tenham formação, para que consigam, ao máximo, verificar se o cliente está habilitado a surfar sozinho. Em relação ao Porto de Pesca, Paulo Santos considerou urgente a realização de melhorias, uma vez que a atividade piscatória está



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

comprometida, principalmente pelo assoreamento do Porto, que impede a entrada das embarcações no mar. -----

--- O Senhor Presidente interveio para confirmar que são necessárias reestruturações no Porto, tanto na cabeça do molho, a parte molhada, como em terra, nos espaços que são destinados aos materiais dos pescadores. Referiu, ainda, que está prevista, dentro de um ano, a transferência de competências dos Portos de Pesca de menor dimensão para as Câmaras Municipais. -----

--- De seguida, tomou a palavra Diogo Batalha, considerando que este foi um bom ano para o seu estabelecimento de Alojamento Local, registando uma diminuição da sazonalidade, particularmente devido a eventos, ações de formação, entre outros, que decorrem durante todo o ano. Mencionou, também, um sentimento de pouca segurança e considerou que o procedimento referente à Taxa Municipal Turística é muito trabalhoso, no entanto, espera que dê resultados. No âmbito da preservação da identidade do Município, Diogo Batalha recordou três pontos: o Bairro dos Ilhéus está quase todo à venda e seria importante que, com as obras realizadas, não se perdesse a identidade do espaço, sendo necessária uma intervenção cuidada; a Aldeia de Broas foi praticamente toda comprada, estando agora a decorrer obras, sendo que este é o último vestígio intacto da arquitetura tradicional da região saloia e, por isso, receia que, se não existir uma postura orientadora, não será possível a salvaguarda deste património. Finalmente, referiu a atividade de extração das lajes, em que não existe o devido cuidado de, no final, fazer um arranjo mínimo da paisagem, de modo a que, quando nasce a vegetação, esta possa camuflar os buracos que permanecem. -----

--- O Senhor Presidente solicitou a assessoria de Diogo Batalha nos dois últimos casos. -----

--- Tomou a palavra José Luís Pires, considerando que, este ano, se constatou uma grande aposta no Mercadinho de Natal, inserido no evento "Natal Chegou à Vila". Referiu, no entanto, que ainda existe um problema de desrespeito dos cidadãos no que concerne ao estacionamento em lugares destinados a deficientes, utentes da farmácia e cargas e descargas no centro histórico de Mafra, dizendo que considera que existe falta de estacionamento junto do comércio local. -----

--- O Senhor Presidente referiu que existem outras soluções, como por exemplo o parque de estacionamento no Alto da Vela. Neste contexto, considerou que existe um problema ainda maior na Ericeira e informou que está a ser construído o Parque Intermodal da Ericeira. -----

--- José Luís Pires voltou a referir que, ainda assim, deveria existir uma maior fiscalização da Polícia Municipal e GNR, nos casos de estacionamento abusivo. -----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- A representante da AHRESP, Patrícia Abreu, referiu que a associação tem estado atenta ao que se passa no Município, tendo dado o seu contributo na regulamentação do Alojamento Local e nos horários de funcionamento dos estabelecimentos de diversão noturna. Informou ainda que, no passado dia 11 de novembro, na Conferência "Importância do Turismo Gastronómico nas Regiões", foi apresentado o programa de "Seleção Gastronomia e Vinhos", uma parceria com a Câmara Municipal e o Turismo de Portugal, que pretende qualificar e promover os estabelecimentos de restauração, estando prevista a atribuição das placas para maio de 2020. Deixou o desafio de criar um programa semelhante relativo a estabelecimentos de bebidas e diversão noturna. -----

--- O Senhor Presidente aceitou o desafio da AHRESP. -----

--- Adriana Santos tomou a palavra, fazendo o balanço do ano, considerando que na área do desporto aventura não houve uma alteração significativa, mas que foi um ano positivo. Reforçou que os visitantes do parque não vêm apenas pelo desporto aventura, mas pelo destino turístico que Mafra se tem vindo a tornar, complementado a nível cultural, balnear, entre outros. Informou que se registou um aumento de visitas escolares, mantendo cada vez mais a atividade durante a época baixa. -----

--- Manuel Castelo, no uso da palavra, considerou que a alteração da sazonalidade tem também a ver com as alterações climáticas, sendo que, no mês de agosto, se verificou um impacto negativo no Parque de Campismo da Ericeira. Apresentou duas notas que, na sua perspetiva, são relevantes para a estratégia que o Município seguiu, no que respeita à divulgação do Concelho como destino turístico: o Parque de Campismo teve um aumento de 6% de visitantes estrangeiros e 36% do número médio de noites, chegando agora a uma média de quatro noites por estadia, dados considerados relevantes; considerando que o referido Parque recebe, há 11 anos, o Sumol Summer Fest, propôs reequacionar o modelo do mesmo e que se tragam mais eventos como este à Ericeira. -----

--- Tomou a palavra António Martins, referindo que, na área da saúde, existe uma elevada percentagem de utentes fora da área do Concelho, não sendo possível quantificar o número de turistas e/ ou residentes estrangeiros. Ainda assim, considerou que, neste momento, a oferta é adequada a quem procura o serviço. Reforçou que o turista está cada vez mais informado, principalmente o de longa duração, e que procura lugares com um bom sistema de saúde, apreciando a qualidade das novas instalações. -----

--- O Senhor Presidente interveio, constatando que a segurança e a saúde são dois fatores fulcrais para a escolha de um destino turístico. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- João Domingos tomou a palavra, referindo que este foi um ano em cheio para a Escola das Armas pelos dois projetos em que esta esteve envolvida, nomeadamente a inscrição do Real Edifício de Mafra na lista de Património Mundial e o projeto ligado à equitação, mas também por terem acolhido diversos eventos, organizados pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Palácio Nacional e outras entidades. Informou que estão a trabalhar na operacionalização da abertura de uma parte do espaço da Escola das Armas ao público, uma vez por semana. Terminou, reforçando que o comando da Escola das Armas continua empenhado em colaborar com todas as entidades do Concelho. -----

--- O Senhor Presidente pediu que fosse transmitido ao Comandante o agradecimento pelo empenho e disponibilidade permanente da Escola das Armas, principalmente durante a realização de eventos. -----

--- José Fernandes, no uso da palavra, mencionou que, durante o último ano, foi implementado o projeto "Turismo Seguro", com maior incidência nas vilas de Mafra e Ericeira. Relativamente aos incidentes descritos por Miguel Barata de Almeida, José Fernandes referiu que os números não são significativos e, por isso, não se refletem em termos estatísticos. No que respeita ao estacionamento abusivo, anteriormente mencionado, tomou nota e informou que vai partilhar a preocupação com os colegas. -----

--- O Senhor Presidente agradeceu o apoio prestado pela Guarda Nacional Republicana, que tem vindo a colocar mais agentes no terreno, atendendo a que a presença física das patrulhas é a medida mais eficaz de dissuasão. Considerou que, apesar do crescimento do Concelho, não tem havido a devida reposição no número de agentes, sendo praticamente o mesmo há vários anos. -----

--- Tomou a palavra Henrique Correia, mencionando que existem cerca de 74 alunos a frequentar o Curso Profissional de Turismo, havendo alguns deles que prosseguem para o ensino superior. Considerou que este é um curso com uma enorme taxa de empregabilidade no nosso Concelho. Informou igualmente que, no que respeita ao curso de Restaurante/ Bar, os alunos estão neste momento sem instalações para as aulas práticas, uma vez que a Proteção Civil considerou como não aptas/ seguras as anteriormente utilizadas. -----

--- Face ao exposto, o Senhor Presidente interveio, propondo uma reunião com a professora Perpétua Franco e Henrique Correia para ser analisada uma solução. Sugeriu a utilização da cantina da Proteção Civil para utilização nas aulas práticas, um assunto de carácter urgente. Propôs ainda a parceria entre a ESJS e as várias entidades para formação, em contexto de trabalho ou estágios, por exemplo em eventos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- José Luís Pires reforçou que, principalmente em Mafra, os restaurantes necessitam de mão de obra e que, atualmente, alguns já fecham ao almoço ou ao jantar por falta de pessoal. -----

--- Margarida Antunes, como representante das unidades hoteleiras do Concelho, concordou que existe uma enorme carência de mão de obra qualificada na hotelaria e restauração. Referiu ainda que se verificou uma grande diminuição na receita do Hotel Vila Galé Ericeira relativamente ao ano anterior, em julho e agosto, devido às alterações climatéricas. No entanto, ao longo de todo o ano, observou-se uma redução da sazonalidade, devido à realização de eventos ao longo do ano. -----

--- O Senhor Presidente apresentou o ponto três da ordem de trabalhos, "**Apresentação do projeto de revisão do Plano Estratégico para o Turismo (PET) de Mafra 2015/ 20**". Informou que o plano em questão foi elaborado pela empresa Quarternaire, estando a mesma empresa, neste momento, a fazer a revisão para os anos 2020-2025. A presença de Elisa Pérez Babo, Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire, no Conselho Municipal de Turismo, teve como intuito a apresentação do documento que espelha o projeto de revisão, que será posteriormente enviado aos membros do Conselho para análise e opinião, sendo assim possível incorporar os conteúdos no mesmo. -----

--- Elisa Pérez Babo apresentou a proposta de revisão do PET. -----

--- Nada mais havendo a tratar, quando eram doze horas, deu-se por encerrada a reunião do CMTM, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o Senhor Presidente, Hélder Sousa Silva, vai assinar e que eu, Ana Zeferino Vaz, redigi e subscrevo. -----

O Presidente

Hélder Sousa Silva

A Secretária

Ana Zeferino Vaz